

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ	29. JAN. 1980	DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

Segundo o Conselheiro Melo Antunes

«Caso» Pintasilgo igual a Sakharov

Regressado ontem de uma visita a Paris e Belgrado, o conselheiro Melo Antunes não hesitou, à sua chegada, em comparar a exoneração de Lurdes Pintasilgo ao «caso Sakharov».

Lembrando Sakharov, o primeiro líder da oposição política da União Soviética, afirmou Melo Antunes que «salvaguardando as proporções», a exoneração de Lurdes Pintasilgo «é um gesto altamente negativo para a imagem de Portugal, interna como internacionalmente», como teve ocasião de verificar durante esta viagem.

O tenente-coronel Melo Antunes disse ainda existir nos meios internacionais «apreensão quanto àquilo que é considerado um certo retorno na política externa portuguesa».

Sobre a retirada da sua candidatura a secretário-geral adjunto da UNESCO, aquele conselheiro da Revolução disse que achou preferível a sua permanência em Portugal, «tendo em conta a evolução política operada no País».

Acrescentou que «a oposição daqueles que sempre defenderam a constituição e os ideais do 25 de Abril é, neste momento, muito importante».

Por outro lado, apontou como razão «deixar as mãos livres ao Presidente da República, no momento em que parecia desenharse um conflito, no campo da política externa, entre o Governo» e o general Eanes.

Disse também que «o próprio secretário-geral Kurt Waldheim, apercebeu-se desse conflito, ficaria numa situação embaraçosa», além de que «o prestígio do País ficaria abalado».

Quanto ao afastamento de Lurdes Pintasilgo da UNESCO, Melo Antunes considerou-o «um acto inqualificável demonstrativo de um espírito de «revanche», mesquinho, retrógrado e em profunda incompatibilidade com tudo o que hoje na Europa, mesmo nos sectores mais conservadores, se pensa fazer aos adversários políticos».

Melo Antunes esteve na Jugoslávia na qualidade de conselheiro da Revolução e a convite da Aliança Socialista. Durante a sua ausência, a imprensa deu conta da candidatura de Melo Antunes, patrocinada por Lurdes Pintasilgo, a um alto cargo na ONU.

Fundação Cuidar o Futuro